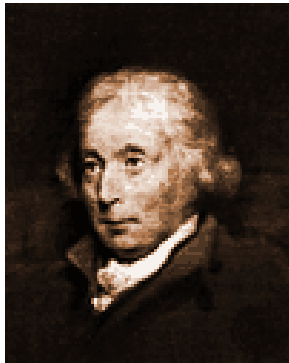


## ADAM FERGUSON (1723-1816)



*Há fenómenos resultantes da acção do homem, mas não da sua intenção...quando um refinado político oferece a sua mão activa para ajudar, ele apenas multiplica as interrupções e as causas das queixas.*

◆Professor da Universidade de Edimburgo, desde 1759. Influenciado por DAVID HUME, a quem sucedeu em 1757, como bibliotecário da Ordem dos Advogados da capital da Escócia, e por MONTESQUIEU, próximo de ADAM SMITH, é um dos principais teóricos do moralismo escocês ou do liberalismo ético.

◆Assume um conservadorismo liberal, frontalmente adverso ao absolutismo, tanto das teses da monarquia de direito divino como do emergente democratismo. Considera o estado de natureza, mais à maneira de Hobbes do que de Rousseau, mas não aceita o absolutismo daquele.

◆Defende os conflitos como saudáveis, aceitando a concorrência e a própria ideia de luta no plano internacional. Proclama que *as contínuas diferenças e antagonismos dos indivíduos* são a base do desenvolvimento social, que o interesse pessoal é o motivo principal da acção dos homens.

◆Porque *cada pessoa é livre na proporção em que o governo do seu país seja suficientemente forte para protegê-la e limitado e prudente o suficiente para não abusar do poder que detém.*

•*An Essay on the History of Civil Society*, Edimburgo, 1766. Ver trad. Fr. *Essai sur l'Histoire de la Société Civile*, Paris, PUF, 1992.

•*Institutes of Moral Philosophy*, Edimburgo, 1772.

•*History of Roman Republic*, 1782.

•*Principles of Moral and Political Science*, Edimburgo, 1792.

➤ 1766 *Essay (An) on the History of Civil Society*

